

GÊNESIS – O COMEÇO DE TUDO

LXIII. A Linhagem Não Escolhida de Esaú

A. Por que o capítulo 36 de Gênesis?

- 1. O objetivo principal de Gênesis é contar sobre o plano divino de redenção, como tudo começou, por que precisa ter redenção e como Deus deu os primeiros passos para executá-la**
- 2. O eixo central de todo o plano de redenção é a soberania de Deus aliada a uma parceria essencial com o próprio homem, começando com um indivíduo com a finalidade de criar uma pequena coletividade como peça fundamental para o sua estratégia**
- 3. Por isso, a história de Gênesis segue exclusivamente a linha do povo escolhido, que, até a vinda do Messias, seria uma linha genealógica, descendentes biológicos do primeiro homem escolhido, Abraão**
- 4. No início da linhagem de Abraão, houve várias descendências de parentes próximos: de Ló, seu sobrinho; de Ismael, seu filho com Agar; dos filhos de Quetura, a concubina de Abraão; e, finalmente, de Esaú, o irmão gêmeo de Jacó.**
- 5. Dessas descendências surgiram vários povos e nações que passaram a fazer parte da história do povo de Israel, como vizinhos e, geralmente, como inimigos; hoje são conhecidos em geral como povos árabes**
- 6. De todos os descendentes, o mais próximo em parentesco, e quem recebe mais atenção e espaço é Esaú**
- 7. Antes de contar a história de Isaque e sua descendência, temos a genealogia de Ismael; antes da história dos descendentes de Jacó, temos a genealogia de Esaú**

B. O mistério do escolhido e do não escolhido no plano de Deus

- 1. Deus escolhe soberanamente o seu instrumento na redenção; é uma escolha coletiva, que procede de um chamado individual**
- 2. O fato de fazer parte do povo escolhido não significa necessariamente ter “salvação”, ou seja, ter vida eterna; o fato de não fazer parte do povo escolhido não significa necessariamente não ter “salvação”**
- 3. Desafios específicos do povo escolhido: corresponder ao chamado, aceitar a aliança, guardar a aliança, viver em função do propósito de redenção, não ficar prepotente e exclusivista**

4. **Desafios específicos de quem não faz parte do povo escolhido: aceitar a escolha soberana de Deus, não lutar contra os escolhidos, cooperar no que puder**

C. Esboço de Gênesis 36

1. **Esposas e filhos de Esaú (vv. 1-5)**
2. **Mudança de Esaú para região Seir (vv. 6-8)**
3. **Início de um segundo documento (toledot); filhos e netos de Esaú, com menção de Amaleque (vv. 9-14)**
4. **Chefes dos descendentes de Esaú (vv.15-19)**
5. **Descendentes de Seir, o horeu, com os quais os descendentes de Esaú se misturaram, mas que também dominaram (vv.20-28)**
6. **Chefes descendentes de Seir (vv.29-30)**
7. **Lista de reis edomitas, pois Edom se organizou como reino muito antes de Israel (vv. 31-39)**
8. **Nova lista de chefes (vv.40-43)**
9. **Contraste com Jacó que peregrinou na terra de Canaã (37.1)**

D. Alguns destaques da história de Edom

1. **Deus queria que houvesse uma relação de amizade entre os descendentes de Abraão e os descendentes de Ló e de Esaú (Nm 20.14-21; Dt 2.4,5,9,22; 23.3,7), mas não houve correspondência**
2. **Muitas guerras entre Israel e Edom: Saul (1 Sm 14.47), Davi (2 Sm 8.13), Jeorão, quando os edomitas conseguiram se libertar do jugo de Israel (2 Rs 8.20), Amazias (2 Rs 14.7)**
3. **Quando Nabucodonosor conquistou e destruiu Jerusalém e o templo, os edomitas celebraram e aproveitaram para se vingar do povo derrotado, e para pisar neles (Lm 4.21; Ob 10-14; Ez 25.12; 35.3-5; Sl 137.7)**
4. **Alguns edomitas migraram para o sul da terra de Israel durante o cativeiro babilônico, e os que permaneceram em Edom foram dominados pelos nabateus, talvez descendentes de Ismael; seu território no sul de Israel era conhecido como Idumeia**
5. **O rei Herodes, que matou as crianças depois do nascimento de Jesus, era idumeu**

E. Na Nova Aliança, a porta ficou aberta para todas as nações

1. **Comparando Amós 9.11,12 com Atos 15.14-17, vemos que as profecias e a visão das nações inimigas e do reino de Deus recebem entendimento mais amplo**
2. **Deus continua tendo propósitos para nações e grupos coletivos (igrejas)**
3. **No fim, haverá redimidos de todas as raças, tribos, povos e línguas**